

## **Nova cobertura faz parte de ampliação do leque de possibilidades no seguro celular que visam proteger os clientes em caso de roubo ou furto do aparelho**

A Zurich Seguros e o Grupo Casas Bahia, parceiros de longa data na oferta de seguro celular para aparelhos novos no mercado, acabam de lançar uma novidade no seguro comercializado pelo grupo a seus clientes. Além das tradicionais coberturas para roubo, furto e danos, que permitem a indenização ou reparo do aparelho em si, o seguro agora passa a contar com uma cobertura exclusiva para transferências financeiras indevidas realizadas por terceiros em aplicativos bancários.

"Hoje, quando uma pessoa tem o seu telefone celular roubado, o prejuízo não está mais só relacionado ao aparelho. Com o avanço da tecnologia, o celular tem, por meio dos diversos aplicativos, muitas funcionalidades que são, inclusive, ferramentas de trabalho, além de dispor do controle de sua vida financeira na palma da mão. Justamente por isso, pensar em outros tipos de proteção é fundamental", afirma Diretor de Parcerias da Zurich no Brasil, Sidemar Spricigo.

O objetivo da nova cobertura é proteger os clientes de prejuízos financeiros causados diretamente por transferências bancárias indevidas e não autorizadas (via PIX ou TED) realizadas por terceiros, decorrentes do roubo ou furto qualificado do aparelho, até o limite contratado na apólice.

"O novo produto visa ampliar as possibilidades de proteção dos nossos clientes, já que os crimes de roubo e furto de celulares, atualmente, são muito mais motivados pelas possibilidades de explorar suas ferramentas e vida financeira e, com isso, pode causar um prejuízo ainda maior à vítima", pontua Sidemar.

O produto está disponível para comercialização nas lojas físicas de Casas Bahia e Pontofrio. Segundo Rafael Rocha, diretor de serviços financeiros do Grupo Casas Bahia, a categoria de celulares tem muita força nas vendas do grupo. "Poder oferecer mais do que aparelhos, mas serviços relevantes como esse novo seguro da Zurich, é uma forma de entregar aos clientes atendimento completo e soluções que façam a diferença para seu dia a dia".



Diretor de Parcerias da Zurich no Brasil, Sidemar Spricigo.

## **Explosão de casos e proteção além do seguro**

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), a quantidade de transações via PIX em 2023 ultrapassou a marca de 42 bilhões, número 75% maior que no ano anterior. Os números comprovam a popularização da modalidade, que, desde 2021, passou a ser o principal meio de pagamento dos brasileiros. Junto com essa popularização, os números de roubo e furto de celulares seguem alarmantes- chegaram a quase 1 milhão em 2023, segundo o último Anuário de Segurança Pública, divulgado em 2024.

"O seguro é uma camada de proteção a mais que as pessoas podem adotar para evitar prejuízos financeiros caso passem por infortúnios como esses", pontua Sidemar. "Porém, é importante que elas estejam atentas para outros recursos disponíveis para a proteção, e que podem evitar diretamente prejuízos maiores", conclui.

Caso tenha o aparelho furtado ou roubado, é importante bloquear o aparelho o mais rápido possível e entrar em contato imediatamente com bancos e sua operadora de celular, bem como registrar um boletim de ocorrência. O Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou, no final do 2023, o aplicativo Celular Seguro, que permite o bloqueio do aparelho em caso de roubo e furto e emite automaticamente alertas para operadoras de telefonia e bancos em caso de ocorrência, dificultando o acesso aos dados pelos criminosos.

**Fonte:** Zurich Seguros/Conteúdo Comunicação, em 08.10.2024.